

→ Fernando Henrique diz que as PMs não serão extintas

Salvador - O presidente Fernando Henrique Cardoso reafirmou ontem em Salvador que os estados devem ter "mais autonomia" para reestruturar a polícia militar e civil - o que significa retirar da Constituição os dispositivos que tratam da organização da segurança pública. Para coordenar esse trabalho, o Governo pretende criar o Departamento Nacional de Segurança Pública, no âmbito do Ministério da Justiça. Ele negou que haja estudos para extinção da Polícia Militar. "A PM é uma instituição centenária, em alguns Estados, com serviços excelentes prestados ao País", justificou.

Fernando Henrique - que esteve em Salvador para o lançamento da pedra fundamental da fábrica Ásia Motors - disse que espera receber, na segunda-feira, as primeiras respostas dos oito go-

vernadores com quem se reuniu quinta-feira às propostas apresentadas pelo ministro da Justiça, Iris Rezende. Ele informou que vai continuar conversando com todos os governadores.

Ao falar sobre a defasagem nos salários dos policiais, Fernando Henrique considerou "erradíssima" a decisão da Câmara de rejeitar a criação do subteto salarial para estados e municípios durante o primeiro turno de votação da reforma administrativa, em julho. Na sua avaliação, ao derrubarem o subteto, os deputados "atrapalharam o Brasil e a possibilidade de se pagar melhores salários para quem precisa".

Salários - Com o subteto - retirado da emenda por acordo de líderes, que teve o pefelesta Inocêncio Oliveira (PE) como um dos principais articuladores - ,

governadores e prefeitos poderiam estabelecer limites de remuneração para o funcionalismo inferiores aos R\$ 12,7 mil previstos em nível federal. "É por isso que insisto tanto; sem a reforma administrativa não há condição", disse o Presidente. Ele voltou a fazer um apelo para que os deputados recoloquem o subteto na emenda, ao examiná-la este mês, no segundo turno de votação.

Apesar de classificar como "preocupante" os baixos salários pagos a policiais nos estados, Fernando Henrique avisou que o Governo federal não repassará verbas para reajuste da remuneração da categoria. Se contassem com o subteto, argumentou mais uma vez Fernando Henrique, os governadores teriam meios de limitar os altos salários e pagar melhor a quem ganha menos.